

Discurso Abertura Ano Letivo

13 DE OUTUBRO DE 2020

Exmo. Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa, e na sua pessoa cumprimento todas as entidades e autoridades do Governo Português aqui presentes;

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia da República

Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Barcelos, de Braga, de Esposende, de Guimarães e de Vila Nova de Famalicão, e neles cumprimento os demais representantes do governo local aqui presentes;

Senhor Presidente do Conselho de Curadores do IPCA e na sua pessoa cumprimento os restantes curadores da Fundação IPCA;

Senhor Presidente do Conselho Geral do IPCA e na sua pessoa cumprimento todos os senhores conselheiros;

Senhor Presidente da CCDR-N;

Senhores Empresários;

Senhora Provedora do Estudante;

Senhores Diretores das Escolas, diretores de departamento e diretores de curso e demais dirigentes aqui presentes;

Senhores professores;

Caros estudantes;

Comunicação social;

Minhas senhoras e meus senhores;

- Começo por agradecer ao Senhor. Primeiro Ministro, Dr. António Costa, por ter honrado o compromisso de ainda este ano visitar o IPCA. Acredite Senhor Primeiro Ministro que não poderia tê-lo feito em momento tão importante para o IPCA. Estamos a assinalar o arranque do ano letivo 20/21, já com quase toda a oferta formativa em funcionamento, num ano que é marcado pelo regresso às aulas com normas e regras de segurança, num contexto que é ainda de grande preocupação pelo controlo e mitigação da pandemia da COVID-19!

Obrigada Senhor Primeiro Ministro pela sua presença aqui hoje o que nos dá ainda mais alento e confiança para continuar o caminho que estamos a trilhar, privilegiando a presença dos estudantes e dos docentes no nosso Campus, em prol de uma maior equidade e inclusão no acesso ao ensino superior.

Iniciamos esta sessão com um momento que nos orgulha a todos e que simboliza a história dos 25 anos do IPCA, mas que também projeta o que queremos para o futuro. Pretende também homenagear todos aqueles que por aqui passaram, em especial o Professor João Carvalho que está na génese do IPCA e estará sempre nas nossas memórias e no nosso coração...por muitas e muito boas lembranças!!!

- Quero expressar também um agradecimento especial ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, professor Manuel Heitor, que pelas razões conhecidas não nos pode acompanhar nesta sessão. O Senhor Ministro, desde sempre tem defendido que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento económico das regiões onde estão inseridas, devendo, por isso, assumir nesta fase uma maior responsabilização pelo processo de normalização e retoma dos vários setores de atividade.

O crescimento e valorização do ensino politécnico em Portugal muito devem à sua estratégia e visão.

Mas não posso deixar de expressar publicamente o meu agradecimento a toda a comunidade que represento! A comunidade académica do IPCA – estudantes, professores, colaboradores, investigadores – todos juntos temos sabido adaptar-nos ao contexto muito particular e difícil em que vivemos e temos conseguido responder aos desafios que todos os dias nos chegam! E não tenho dúvidas que todos temos crescido imenso e, acima de tudo, aproveitado as oportunidades que esta crise nos tem trazido e com elas temos melhorado e aprendido. A todos expresso publicamente o meu muito obrigada!

Mas a comunidade do IPCA não se desenvolve sozinha. Ela está envolvida numa sociedade que todos os dias espera que possamos fazer mais e ir de encontro às suas necessidades. A todas as empresas, municípios, instituições, redes, individualidades e sociedade em geral com quem o IPCA se interrelaciona no prosseguimento da sua missão, quero dizer que continuaremos a trabalhar em equipa em prol do desenvolvimento desta região que tanto precisa de nós para crescer de forma sustentada. Aproveito para agradecer aos Senhores Presidentes de Câmara da região aqui presentes (Miguel Costa Gomes; Ricardo Rio; Benjamim Pereira; Domingos Bragança e Paulo Cunha) pelo apoio que nos têm dado.

Também agradeço aos senhores empresários, que têm trabalhado diretamente connosco, alguns deles estão aqui hoje presentes, e dizer-vos que sem o vosso envolvimento e apoio o IPCA não conseguiria concretizar tão bem a sua missão junto da

comunidade. O meu muito obrigada pelo apoio e fica o nosso compromisso de que o IPCA continuará sempre atento aos desafios e às oportunidades que pode explorar e agarrar em permanente articulação.

Hoje assinalamos a abertura do ano letivo 20/21, um ano em que o IPCA recebe cerca de 2000 novos estudantes que vão frequentar um curso de mestrado (mais de 300), licenciatura (mais 900) ou um curso técnico superior profissional (mais de 800). Novos estudantes inseridos numa região e numa sociedade que tanto precisa do conhecimento e do saber que estes jovens e adultos colocarão ao serviço da sociedade. Jovens e adultos que irão certamente fazer a diferença e contribuir, a curto prazo, para uma sociedade mais formada e mais capaz de desenvolver e fazer crescer o país. Estes novos estudantes vêm juntar-se a uma comunidade estudantil que irá ultrapassar este ano a fasquia dos 5.500 estudantes.

Senhor Primeiro Ministro,

Com este número de estudantes em 2020 o IPCA registará um crescimento superior a 100% em apenas 10 anos de atividade. Posso garantir-lhe Senhor Primeiro Ministro que este é um indicador inédito em todo o sistema de ensino superior. Este crescimento simboliza a marca de referência que o IPCA tem hoje, na região e no país, quer em termos da qualidade do seu ensino, da qualificação do corpo docente, das excelentes condições em termos de equipamentos e infraestruturas, do crescimento da sua investigação e do seu envolvimento com os parceiros empresariais e não empresariais para o desenvolvimento de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico.

O IPCA é hoje uma instituição de referência muito procurada pelos novos estudantes. Um indicador muito claro é o número de candidaturas que o IPCA teve na 1ª fase do concurso nacional de acesso. Para apenas 715 vagas oferecidas no CNA, o IPCA recebeu quase 4000 candidaturas. Por outro lado, o índice de satisfação da procura atingiu os 100% evidenciando o aumento do número de candidatos em 1ª opção. A taxa de colocação situou-se, este ano, em 99%. O aumento da procura pelos cursos do IPCA foi também sentido ao nível dos cursos de mestrado e dos cursos técnicos superiores profissionais.

Aproveito para referir que o IPCA tem feito uma forte aposta nos cursos técnicos superiores profissionais e que, como acima referi, com um grande apoio financeiro dos municípios de Braga, Guimarães e Famalicão e para o próximo ano Esposende. Estes cursos superiores estão a funcionar em instalações especialmente concebidas e destinadas para estes mais de 1.500 estudantes, distribuídos pelos concelhos do quadrilátero, sendo de destacar o elevado aumento este ano do número de estudantes a frequentar o curso em regime pós-laboral, com particular presença no município de Famalicão, respondendo a um desígnio nacional da formação da população adulta. E refiro o funcionamento de um curso na área da soldadura avançada, já na sua 2ª edição, que decorre exclusivamente nas instalações do Grupo DST, aproveito para publicamente agradecer ao Eng. José Teixeira esta parceria que é essencial para formar quadros especializados.

Tem havido também um forte aproveitamento de fundos europeus e investimento próprio do IPCA de que é exemplo o edifício que acabamos de inaugurar e cujo custo superior a um milhão de euros foi integralmente suportado por receitas próprias.

Senhor Primeiro Ministro, apesar das nossas dificuldades o IPCA fez, nestes últimos 6 anos, um investimento em espaços letivos e de investigação superior a 6 milhões de euros, totalmente com recurso a receitas próprias.

Neste arranque de ano letivo atípico temos apelado ao comportamento cívico e responsável de toda a comunidade no cumprimento pelas normas e regras definidas e o que temos sentido é um elevado grau de comprometimento e compromisso. Agradeço a todos esta atitude responsável para bem da segurança de todos e esperamos que assim continue a ser no futuro. Mas em particular quero agradecer a todos os nossos estudantes, aqui representados pelo Presidente da AAIPCA, João Pedro, a vossa atitude exemplar neste arranque do ano letivo. Obrigada João Pedro por todo o trabalho de cooperação e colaboração para com o IPCA, quer durante o período de confinamento, quer agora nesta fase do arranque do ano letivo. O João Pedro tem sido o Vosso porta voz e através dele temos tentado responder às vossas necessidades e atenuar os vossos anseios e preocupações.

E para Vós, caros estudantes, quero deixar aqui uma mensagem especial: o novo ano arranca agora! Vós sois os atores principais de todo este cenário. Nós fazemos o nosso trabalho, os professores desempenham também o seu trabalho com rigor e profissionalismo; mas precisamos que cada um de vós faça também o seu. Trabalhem, empenhem-se, deem tudo para que a vossa experiência e vivência académica seja a melhor possível; tornem-se homens e mulheres que fazem diferença no amanhã! É este também o nosso desejo!

Vivemos tempos adversos, de muita incerteza e inquietação até! Mas enquanto Instituição de referência no ensino superior o IPCA deve continuar a sua caminhada em

prol da sua missão e da região e do país onde está inserido, encarando os desafios que tem pela frente, transformando as ameaças e fraquezas em oportunidades e concretizações. Nesta perspetiva gostaria de salientar alguns dos desafios para os próximos tempos:

i) **Alargar a base social de participação no ensino superior** para uma sociedade baseada no conhecimento – neste âmbito o IPCA pretende aumentar a sua oferta formativa em estreita articulação com a evolução da sociedade e as necessidades do tecido empresarial.

Até 2022 o IPCA deverá aumentar a oferta na área da hotelaria e turismo a funcionar na Escola-Hotel em Guimarães. Permitam-me fazer aqui um agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. Domingos Bragança, pelo compromisso estratégico assumido com o IPCA e com o Governo para a construção da Escola-Hotel em Guimarães – um projeto que implicará um investimento de 9 milhões de euros e que constituirá um modelo de escola hotel completamente inovador que irá proporcionar uma formação superior em contexto aplicado e simulado. Esta semana tive oportunidade de ver o projeto e devo confessar que estou muito entusiasmada e satisfeita com o caminho que está a ser seguido. Também se prevê o alargamento das atividades de ensino ao município de Esposende através da oferta de cursos técnicos superiores profissionais ao concelho de Esposende e criação da escola de verão. Agradeço ao Senhor Presidente da Câmara de Esposende, Arqº. Benjamim Pereira, pelo empenho e o investimento superior a 2,5 milhões de euros nas instalações que acolherão o IPCA no próximo ano letivo. Para a concretização deste desafio contribuirá

ainda a consolidação da oferta formativa no município de Famalicão e Braga com a entrada em funcionamento no edifício de Braga totalmente remodelado, previsto para fevereiro de 2021.

ii) **Outro desafio é intensificar a atividade de I&D**, com mais e melhor integração entre educação, investigação e inovação e uma maior articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública. Neste âmbito as unidades de I&D do IPCA (2Ai, CICF e ID+) têm agora o desafio de executar o plano estratégico aprovado pela FCT para 4 anos, bem como aumentar os projetos colaborativos com empresas de base tecnológica e captar financiamento através de projetos europeus. No seguimento dos resultados de investigação obtidos nos últimos tempos, o IPCA identifica como objetivo prioritário nos próximos 2 anos a criação de um espaço autónomo totalmente dedicado à investigação, transferência de tecnologia, incubação de empresas de base tecnológica e academia de formação com e para empresas. A criação deste novo espaço tem o total apoio do Senhor Ministro Manuel Heitor, que aliás já o batizou como *Barcelos - Collaborative Research and Innovation Center*; e tem o apoio total da Câmara Municipal de Barcelos para a aquisição do terreno necessário, reconhecendo a importância estratégica desta estrutura. Agradeço aqui publicamente ao Senhor Presidente do Município de Barcelos pela parceria estratégica que tem estabelecido com o IPCA reconhecendo o seu papel central no desenvolvimento da região.

iii) O terceiro desafio passa por melhorar as infraestruturas para apoio ao ensino, investigação e apoio aos estudantes

É nosso objetivo concretizar os projetos em curso com os municípios.

Aqui em Barcelos, também com o apoio da Câmara, prevê-se que em dois anos a Escola Superior de Design já esteja no centro da cidade no novo espaço reabilitado pelo município e que permitirá aproximar mais os estudantes da cidade. Contamos também concretizar o objetivo, de alargar o espaço físico deste Campus devendo este atingir os 10 hectares.

O alargamento do Campus para além da construção do CRIC, já referida, permitirá construir a tão necessária residência académica bem como criar infraestruturas para a prática desportiva. Os estudantes do IPCA são prejudicados face aos demais pela falta destas infraestruturas tão importantes na sua vivência académica saudável. Estamos certos Senhor Primeiro Ministro de que com o apoio do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e do Governo estes desafios serão uma realidade a curto prazo tal é a necessidade da sua concretização.

vi) Quarto desafio reforçar e expandir a internacionalização da formação superior e das atividades de I&D - a este nível o IPCA tem vindo a aumentar de forma exponencial o número de estudantes internacionais a frequentar cursos do IPCA e em programas de mobilidade. Mas a estratégia definida para 2021 prevê intensificar a presença do IPCA no campo internacional, seja através do ensino e formação, seja através dos projetos de I&D. A recente integração do IPCA numa Universidade Europeia – a *Regional University Network* (RUN) – vem aumentar a capacitação do IPCA para incrementar e solidificar a

sua estratégia de internacionalização. Esta Universidade Europeia é liderada pelo Instituto Politécnico de Leiria, envolvendo mais 7 universidades de ciências aplicadas Europeias. A aprovação desta rede implica para o IPCA um importante desafio para os próximos 4 anos.

E não posso deixar de destacar dois desafios que não se referem a investimento, e que o sistema politécnico tem colocado na agenda política pela importância que têm na afirmação dos Politécnicos Portugueses: a mudança de designação para universidades politécnicas e a aprovação da lei que permita aos Politécnicos oferecer cursos de doutoramento. Senhor Primeiro Ministro é claro o impacto que estas alterações terão no desenvolvimento das nossas instituições quer nacional quer internacionalmente.

Senhor Primeiro Ministro, sabemos bem que o IPCA é conhecido pelo seu excelente modelo de gestão e eficiência financeira. Também por isso, o Governo liderado pelo Senhor Primeiro Ministro, decidiu transformar o IPCA no primeiro politécnico em regime de fundação pública. Temos conseguido muito, e conseguiríamos muito mais isso, por isso, é muito importante uma atenção especial sobre o financiamento público do IPCA, que todos sabemos que se encontra, historicamente, sub-avaliado; Recentemente, um estudo económico sobre o impacto dos Politécnicos nas regiões, mostra que um euro investido no IPCA implica um retorno para a sociedade de 5 euros. Com isto demonstrar que o investimento público no IPCA é um bom investimento para a sociedade; é um investimento eficiente e eficaz. Não tenha dúvidas Senhor Primeiro Ministro que capitalizamos o investimento feito no IPCA para trazer mais valia para o desenvolvimento da região e de Portugal. E por isso, precisamos de mais investimento no IPCA. Corroboro as palavras do Senhor Primeiro Ministro há uns dias atrás, em

relação à execução do Plano de Recuperação Económica e Resiliência, de que Portugal «tem de saber executar cada cêntimo com maior rigor e eficiência». Acredite, Senhor Primeiro Ministro que o IPCA continuará a fazer a sua parte.

Da minha parte tenho por certo de que continuarei a seguir o princípio que tão bem defendeu há dias: “as pessoas passam pelos cargos, mas as instituições ficam e o que importa é o contributo que damos para o crescimento e afirmação das mesmas”. É este, e só este, o princípio que me norteia no desempenho das minhas funções de Presidente do IPCA e sei também daqueles que comigo mais diretamente trabalham.

Muito obrigada

Muito obrigada a todos pela presença!